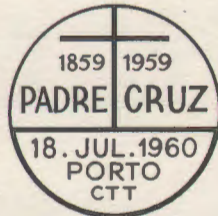
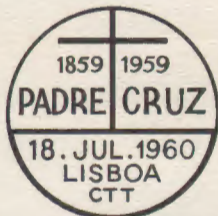




PRIMEIRO DIA DE CIRCULAÇÃO
CORREIO DE PORTUGAL



EMISSÃO DO PADRE CRUZ

FELICÍSSIMA ideia a de uma emissão de selos em homenagem à veneranda memória e excelsas virtudes do falecido, e sempre vivo, P.º Cruz.

A devoção popular canonizou-o, antes que se pronunciasse o juízo supremo da Igreja. A sua vida, que foi ela senão uma página do Evangelho que ficara por escrever? Ou melhor, um comentário vivido do Evangelho. E bastava ver o P.º Cruz (foi este o caminho de tantos), para reconhecer aquilo que o Evangelho contém e revela: o amor misericordioso do Coração de Deus.

A originalidade do P.º Cruz foi esta: querer realizar na sua vida toda o Evangelho, todo. E fê-lo tanto e tão bem, que era ele uma lição viva. Quantos os que descobriram, por meio dele, através dele, a Igreja e Cristo Salvador!

Tirando da vida do P.º Cruz o que foi imitação do Evangelho, que fica? A verdade é esta: não fica nada... para explicar o seu prestígio. Tudo o mais não o destaca do anonimato comum.

O P.º Cruz que vive nas consciências e nos corações, esse é só o homem da Santa Igreja Católica, o fiel imitador de Cristo. Nesta escola aprendeu ele tudo o que o fez ser o que foi — e causa a nossa veneração e admiração e respeito.

O caso do P.º Cruz documenta como o fundo da alma portuguesa (dever-se-á até dizer humana, no sentido em que o disse Tertuliano), como o fundo da alma é cristão. Com a sua vida evangélica, tornou-se o homem mais popular, mais estimado, de Portugal. Os grandes honravam-se em servi-lo, os pequenos cercavam-no com amor e confiança. E este culto unânime de estima e respeito e veneração continua após a sua morte.

Que fez afinal o P.º Cruz? Não se conta dele nada de notável, senão isto: amou a Deus e ao próximo com toda a sua alma, até ao fim.

† M. CARD. PATRIARCA

O desenho desta emissão é do Arquitecto José Pedro Roque e foi composto sobre um retrato feito do natural pelo Pintor Martins Barata.

Os selos foram fabricados em «off-set» na Casa da Moeda e têm as dimensões de 35×27 mm, compreendendo a serrilha, com o dent. 13,5 e estão reproduzidos nesta página, nas suas cores reais e na escala de 1,5:1. O desenho do sobrescrito do primeiro dia de emissão, nas suas cores reais e os carimbos estão reproduzidos nos seus tamanhos originais.

O plano desta emissão é o seguinte:

taxa de 1\$00, tiragem de 9.000.000
taxa de 4\$30, tiragem de 1.000.000

Foi marcada a data de 18 de Julho de 1960 para o 1.º dia de circulação da nova emissão, tendo-se criado um carimbo especial para ser apostado, quando pedido, nas correspondências entradas até ao dia acima indicado e sendo vendidos sobrescritos especiais alusivos ao acontecimento filatélico ao preço de 1\$00.

Os pedidos deverão ser endereçados aos SIR — R, de S. José, 20 Lisboa-2 ou à Estação de Correio da Batalha, Porto.

ÉMISSION DU PÈRE CRUZ

Bienheureuse idée que celle d'une émission de timbres en l'hommage de la mémoire vénérée et des qualités supérieures du P.^e Cruz, déjà décédé mais toujours vivant en notre mémoire.

La dévotion populaire l'a canonisé bien avant que le jugement suprême de l'Eglise ne se soit prononcé. Sa vie ne fut-elle pas une page de l'Evangile qui n'avait pas encore été écrite? Ou, plus exactement, un commentaire vécu de l'Evangile. Il suffisait de voir le P.^e Cruz (c'est ce qui survint à tant d'hommes), pour reconnaître ce que l'Evangile contient et révèle: l'amour miséricordieux du Cœur de Dieu.

L'originalité du P.^e Cruz fut de vouloir réaliser, de son vivant, l'Evangile, et il le fit si souvent et si bien que lui-même en était une leçon vivante. Combien donc n'ont-ils découvert, grâce à lui, l'Eglise et le Sauveur! Si nous supprimons de la vie du P.^e Cruz ce qui fut une imitation de l'Evangile, que reste-t'il? En vérité, il ne reste rien... pour expliquer son prestige. Rien qui ne le détache de l'anonymat.

Le P.^e Cruz, celui qui vit dans les consciences et dans les cœurs, est l'homme de la Sainte Eglise Catholique, le fidèle imitateur du Christ. De ses enseignements il apprit tout ce qui le fit devenir ce qu'il fut — et provoque notre vénération, notre admiration et notre respect.

Le cas du P.^e Cruz nous prouve comme le fond de l'âme portugaise (nous devrions même dire humaine, dans le sens où le dit Tertullien), comme le fond de l'âme est chrétien. Il devint, grâce à sa vie évangélique, l'homme le plus populaire, le plus aimé du Portugal. Les grands s'honoraient à le servir. Les humbles l'entouraient d'amour et de confiance. C'est ce culte unanime d'estime, de respect et de vénération qui continue après sa mort.

Mais que fit donc le P.^e Cruz? L'on ne raconte sur lui rien de remarquable, sinon qu'il aimait Dieu et son prochain de toute son âme et jusqu'à la fin.

† M. CARD. PATRIARCHE

Le dessin de cette émission a été réalisé par l'architecte José Pedro Roque et composé de par un portrait du Pe Cruz fait, du vivant de celui-ci, par le peintre Martins Barata.

Les timbres ont été imprimés en off-set, à l'imprimerie de la «Maison de la Monnaie».

Les dimensions sont de 35×27 mm, dent. 13,5.

Ils sont reproduits, sur cette page, en leurs couleurs naturelles et à l'échelle de 1,5: 1.

Le dessin de l'enveloppe du 1^{er} jour de l'émission est également reproduit en ses couleurs naturelles et les timbres spéciaux en leurs tailles originales.

Le tirage est de:

9.000.000 timbres de 1\$00

1.000.000 timbres de 3\$50

Le nouvelle émission sera mise en vente le 18 Juillet 1960. Un timbre spécial sera apposé sur la correspondance reçue jusqu'à la date ci-dessus mentionnée. Des enveloppes se référant à cette émission seront vendues au prix de 1\$00 chacune.

Les commandes devront être adressées au SIR — R. de S. José 20, à Lisbonne ou à Estação de Correio da Batalha, Porto.

Traduit par Hélène Zipine

SPECIAL ISSUE: FATHER CRUZ

It was indeed a fortunate idea to commemorate the venerable and everlasting memory of Father Cruz with a special issue of stamps.

Popular devotion had canonized him even before the supreme pronouncements of the Church had done so. His life was in itself an unwritten page of the Gospels. Better still, a living commentary on the Gospels. And one had only to see Father Cruz — and indeed many were those made the effort to do so — to recognize that which the Gospels contain and reveal: the pious love of the Heart of God.

The originality of Father Cruz resided in that he attempted to give reality in his lifetime to the whole of the Gospels. And he did this so thoroughly that he was a living lesson to all. Those whom he brought to discovery of the Church and of Christ the Saviour are legion.

Besides his imitation of the Gospels, what was there in the life of Father Cruz? The truth is that there is really nothing to explain his great prestige; nothing to raise him from anonymity.

Father Cruz as he lives in the conscience and hearts of all of us is only another warrior in the service of the Holy Catholic Church, the faithful follower of Jesus Christ. In this field he learned everything that made him what he was and that aroused our veneration, admiration and respect.

The story of Father Cruz is a proof of the Christianity of the Portuguese soul (the 'human soul' of Tertullianus). In living his evangelical life, he became the most popular and most loved being in Portugal. The great were honoured to serve him and the less great surrounded him with love and trust. And this unanimous cult of esteem and respect and veneration continues after his death.

What did Father Cruz really do? There is no notable fact in his story except that he loved God and his fellow-men with all his soul until the end of his life.

† M. CARD. PATRIARCH

The design of this issue is by the architect José Pedro Roque and was taken from a portrait by the artist Martins Barata.

The stamps were printed in off-set at the Portuguese Mint and measure 35×27 millimetres including the serrated edge, with 13,5 millimetre perforation, and are reproduced on this page in actual colour to scale 1½ = 1. The design for the envelope of the first day of issue is in actual colour and the postmarks are reproduced in actual size.

The project for this issue is as follows:

9.000.000 stamps of 1\$00 (one escudo)

1.000.000 stamps of 4\$30 (four escudos, thirty centavos)

The first day of circulation will be 18 July 1960 and a special postmark is available on request for all correspondence received up to that date. Special envelopes are also available at the price of 1\$00 (one escudo).

Inquiries should be addressed to: S. I. R., Rua de S. José, 20, Lisbon 2 or to Estação de Correio da Batalha (Batalha General Post Office),

Trans. V. Forman